



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Graça da Senhora

Em meio a tantas notícias de guerra, as declaradas e as inconfessáveis, lembrei de uma pungente história de amor, datada de 2023, envolvendo uma personagem alvo de polêmica involuntária. O caso aconteceu em Goiânia. Uma avó idosa, Líbia do Valle, resolveu fazer uma tatuagem para, mais do que homenagear, celebrar a aprovação do neto, Pedro Henrique, de 19

anos, no vestibular para medicina em Ribeirão Preto.

O poeta Rimbaud escreveu um poema no qual declara que “ninguém é sério aos 17 anos”. Poderia acrescentar 18, 19 ou 20. É uma idade em que, geralmente, a maioria de nós fica meio perdida entre tantas faltas, carências, desnorreamentos, desordens e desejos do corpo. Ser aprovado em determinados cursos pode significar a plataforma para uma carreira salvadora.

Escolher uma profissão para a qual a gente tenha vocação e habilidade pode ser uma tarefa titânica. Mas o desafio se torna ainda mais dramático quando você precisa conseguir a aprovação em um curso tão

concorrido quanto o de medicina. A profissão é quase um destino. Líbia apelou para Nossa Senhora da Aparecida. Tinha muita fé na santa, mas o mesmo não poderia dizer em relação ao neto, principalmente depois da dispersão provocada pela pandemia.

Para acontecer o milagre, é preciso que o agraciado cumpra a sua parte. E, sobre isso, Líbia demonstrava dúvidas de que Pedro enfiasse realmente a cara nos livros e estudasse o suficiente para passar. Ante o ceticismo da avó, Pedro lançou o repto, em tom de brincadeira e de provocação: se ele passasse, ela teria de fazer uma tatuagem.

Segundo a reportagem do *Eu, Estudante*, fazer medicina era um sonho para Pe-

dro, que sempre sofreu com as implicações da avó em relação às cinco tatuagens grandes que ostenta. Três no braço direito, uma na panturrilha e outra no pescoço. Pedro jamais imaginava que a avó fosse levar a blague a sério.

Vi a fotografia de Líbia e, a princípio, imaginei que seria uma venerável, mas vanguardista senhora. No entanto, ela era seríssima. Não parecia que estava colocando uma tatuagem; parecia que recebia uma dose de vacina contra a covid. Sempre foi devota de Nossa Senhora da Aparecida, a quem recorre nas horas de aperto material ou espiritual.

No caso, suplicava à santa que soprasse

conselhos ao neto para que tivesse juízo, se emendasse e se concentrasse nos estudos. Sem o suor da pesquisa, não há santa que consiga operar qualquer milagre, por mais boa vontade que tenha. Mas, obra de paciente estudo que queimou muitos neurônios ou obra da graça, o fato é que Pedro foi aprovado.

E dona Líbia, aos 91 anos, fez a sua parte, encarou a agulha e imprimiu a imagem de Nossa Senhora no braço, em um trabalho que durou duas horas. Ela não é metaleira nem vanguardista. Só cumpriu a promessa. Essa foi a primeira e última tatuagem de Líbia. Existem infinitas maneiras de fazer uma declaração de amor.

ECONOMIA / Comerciantes preveem aquecimento nas vendas para 12 de outubro, enquanto famílias pesquisam preços e adotam cautela no orçamento para manter a tradição de presentear a meninada

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



A gerente Adriana Pereira aposta no sucesso das vendas



Luana Moreira estava com três carrinhos de presentes



Dona da Amora Kids, Stephanie Bispo se inspira no gosto da filha Elis

Dia das Crianças mobiliza varejo

» LETÍCIA MOUHAMAD

Com a aproximação do Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro, o comércio do Distrito Federal ajusta as expectativas para uma das datas mais rentáveis do varejo local. Com as pesquisas antecipadas de preços e a busca por alternativas mais acessíveis por parte dos consumidores, o setor projeta um desempenho positivo, embora pautado por um perfil de consumo mais cauteloso.

Segundo dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio-DF), 61,9% dos consumidores pretendem presentear neste período. Entre os empresários, mais da metade acredita em um desempenho de vendas semelhante ao de 2025, enquanto 45% apostam em resultados superiores e apenas 4,3% preveem queda. O valor médio estimado para as compras é de R\$ 186, abaixo dos R\$ 232 registrados no ano passado.

Mesmo diante de gastos mais contidos, o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista-DF) projeta um avanço de 7,4% nas vendas em relação aos 5,8% de 2025, com o gasto médio com presentes passando de R\$ 136 para R\$ 148 — indicadores associados a uma ligeira melhora na economia e ao fato de a data sensibilizar os consumidores.

“Embora o ritmo de crescimento esperado seja mais moderado, o cenário para o Dia das Crianças continua positivo: 60% demonstraram intenção de compra, ainda que o valor médio

esteja menor que no ano passado. Isso mostra que estão pensando em manter a tradição de presentear”, avalia José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF.

Os favoritos

As pesquisas da Fecomércio-DF indicam que os brinquedos continuam no topo da lista de preferências, somando 54,1% das intenções de escolha, seguidos por roupas e acessórios e calçados. As lojas físicas de rua, de bairro e shoppings centers concentram 58,4% da preferência dos compradores, reforçando a tradição de ir presencialmente aos estabelecimentos.

Para atender a esse fluxo, empreendimentos apostam em formatos específicos para atrair o público. É o caso do saldão promovido antes da data festiva e no Natal pela Ciatoy, que opera no mesmo local há três anos com promoções que chegam a 80% de desconto. “Nossa intenção é abranger crianças de todas as classes sociais, dando a oportunidade de elas terem um brinquedo novo. Tivemos um crescimento de público entre 20% e 30% em relação aos anos anteriores, impulsionado por novidades como livros e bicicletinhas de equilíbrio, além de itens da Mattel, Barbie e bonecas”, relata Adriana Pereira, gerente do saldão.

Ela destaca que, embora o e-commerce exerça concorrência sobre as lojas físicas, a movimentação presencial superou as expectativas iniciais. Para suprir a demanda, a operação exigiu a contratação temporária de funcionários,



Aline e Maurício compraram livros infantis para João Vicente

somando 100 colaboradores na unidade e gerando um aumento de 30% no quadro das lojas.

Custo-benefício

A busca por itens educativos a preços acessíveis direcionou a decisão do casal Aline de Moura, 28 anos, e Maurício Veloso, 35, moradores de Ceilândia. Em vez de predefinirem um valor fixo de orçamento, os pais de João Vicente, de 2 anos, aproveitaram a visita à loja física para selecionar mais de 20 livros com valores entre R\$ 3 e R\$ 10 para estimular o filho em casa.

“Achamos muitas opções para estimular a aprendizagem dele, em vez de colocá-lo na escolinha agora. A compra não foi um pedido, mas ele tem o hábito de ver historinhas antes de dormir. O custo-benefício valeu a pena”, relata Aline. O casal optou pelo pagamento no cartão de crédito, sem parcelamento.

No segmento de vestuário e artigos infantis, a experiência presencial divide espaço com a crescente demanda por canais digitais. Na Amora Kids, no SIA, voltada para o público de 1 a 16 anos, as vendas registram uma alta estimada em 15% durante a temporada.

“As mães de crianças menores preferem roupas alegres e lúdicas, com um orçamento até R\$ 130, pois os filhos perdem peças rápido. Para as meninas de 9 a 10 anos a procura maior é por bolsinhas, gloss e acessórios, com gastos que chegam a R\$ 250”, detalha a proprietária Stephanie Bispo.

Ela enfatiza que, além da loja física, que funciona de terça a domingo, os canais digitais atraem

pais em busca de comodidade: “A procura pelo atendimento on-line via WhatsApp e site cresceu cerca de 20%, pois muitas famílias não têm tempo de ir presencialmente”. A maior parte dos clientes da loja física prefere efetuar o pagamento parcelado no cartão de crédito.

Orçamento planejado

Para otimizar o tempo e contemplar múltiplos presenteados, há quem prefira planejar as compras presencialmente e de forma individual. Luana Moreira, 33, moradora de Valparaíso, organizou um percurso sem a presença dos filhos de 3 e 6 anos para garantir itens surpresa. Ao todo, encheu carrinhos para presentear oito crianças da família, combinando escolhas pessoais e encomendas de avós.

“Minha intenção é não passar de R\$ 200 na minha parte e em cerca de R\$ 400 no total de cada avó. Priorizei itens com boa qualidade e preços viáveis, como areia cinética, massinhas da Play-Doh, cadernos de colorir com páginas mais grossas e pequenos brinquedos de escavar. Comprar na loja física me permitiu conferir o material de perto e antecipar as compras antes do feriado”, afirma.

Conforme aponta o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, o feriado de 12 de outubro, em uma segunda-feira, deve antecipar o movimento do comércio a partir de quinta-feira. “Muitos pais levam os filhos às lojas para escolherem os presentes que desejam ganhar, o que evita trocas posteriores. Por isso, o comércio de rua e de shoppings funcionará normalmente no feriado”, ressalta Abritta.

Morte trágica no Bragueto

» CARLOS SILVA

Morreu, ontem, no Hospital de Base do Distrito Federal o motociclista Rogério Salles, de 37 anos, vítima de um grave acidente na tarde do último domingo. Ele trafegava pela Ponte do Bragueto, no sentido Sobradinho, acompanhado do filho de 12 anos na garupa, quando perdeu o controle do veículo e chocou-se contra a mureta de proteção. Com o impacto, pai e filho foram projetados para dentro do Lago Paranoá. Ainda não há informações sobre o sepultamento do homem.

Imagens de uma câmera de segurança captaram a trajetória da motocicleta, que seguiu reto entre os carros até colidir com a mureta e

arremessar as duas vítimas no lago. Testemunhas acionaram o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), que iniciou imediatamente as buscas aquáticas. Rogério permaneceu submerso por cerca de 10 minutos até ser localizado pelos mergulhadores.

A equipe de resgate conseguiu reverter uma parada cardiorrespiratória do motociclista, que foi entregue em estado crítico aos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Durante a internação no Hospital de Base, ele sofreu mais três paradas cardíacas, mas acabou não resistindo à gravidade dos ferimentos.

O filho de Rogério também foi retirado da água e transportado para a mesma unidade hospitalar. O jovem deu entrada consciente, queixando-se



Rogério pilotava a moto com o filho, de 12 anos, na garupa

de dores no tórax, e passou por exames médicos detalhados para avaliação de possíveis lesões internas.

O atendimento à ocorrência mobilizou diversas viaturas e exigiu

o bloqueio total do trânsito na via, com desvio do fluxo para rotas alternativas. A perícia técnica deve indicar o que provocou a perda de controle da motocicleta.

BANCO DO BRASIL

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ nº 17.344.597/0001-94
NIRE nº 5330001458-2



2026/13

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 26 de Agosto de 2026

I. Data, Hora e Local: Às nove horas da tarde de 26 de agosto de 2026, em uma reunião presencial, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Paulo de Resende e Rogério da Veiga. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: (...) 3. Aprovou a revisão do Estatuto da Auditoria Interna; e 4. Aprovou a contratação do Banco do Brasil S.A. — CNPJ nº 00.000.000/0001-91, por dispensa de licitação, para prestação dos serviços de escrituração de ações de emissão da Companhia. (...) **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) João Vagnes de Moura Silva, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Paulo de Resende e Rogério da Veiga. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 72 A 78.** Brasília, 26 de agosto de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 16.09.2026 sob o nº 3186652 — Mateus Alves Teixeira — Secretário-Geral.